



BOLETIM INFORMATIVO

ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO E MANEJO DE PACIENTES SUSPEITOS DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS - COVID 19

MEDIDAS DE CONTROLE PRECOCE

Contenção respiratória • Máscara cirúrgica; • Uso de luvas, óculos ou protetor facial e aventais descartáveis; • Lavar as mãos com frequência; • Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL DE URGÊNCIA E TRANSPORTE INTERINSTITUCIONAL

Pacientes suspeitos deverão ser isolados durante o transporte e deverão utilizar máscara cirúrgica todo o momento, desde a identificação até chegada ao local de isolamento.

Melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte.

Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) quando em contato com o caso suspeito

Realizar higiene das mãos com preparação alcoólica frequentemente.

Orientar pacientes e possíveis acompanhantes quanto à importância da higienização frequente das mãos.

Comunicar imediatamente aos profissionais dos serviços de atendimento ambulatorial ou pronto atendimento se caso suspeito ou confirmado.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL OU PRONTO ATENDIMENTO

Estabelecer critérios de triagem para identificação e pronto atendimento dos casos.

Casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) devem permanecer preferencialmente em área separada até a consulta ou encaminhamento para o hospital (caso necessária a remoção do paciente).

Manter os ambientes ventilados. Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por pacientes como canetas, pranchetas e telefones.

Se houver necessidade de encaminhamento do paciente para outro serviço de saúde, sempre notificar previamente o serviço referenciado.

NA CHEGADA, TRIAGEM E ESPERA DE ATENDIMENTO NO SERVIÇO DE SAÚDE

1. Garanta a triagem e o isolamento rápidos de pacientes com sintomas suspeitos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) ou outra infecção respiratória (por exemplo, febre e tosse):

- Identifique os pacientes em risco de ter infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) antes ou imediatamente após a chegada ao estabelecimento de saúde.
- Implementar procedimentos de triagem para detectar pacientes sob investigação para o novo coronavírus (SARS-CoV-2) durante ou antes da triagem ou registro do paciente: garantir que todos os pacientes sejam questionados sobre a presença de sintomas de uma infecção respiratória ou contato com possíveis pacientes com o novo coronavírus (SARS-CoV-2).

2. Oriente adequadamente a realização da higiene respiratória e etiqueta da tosse (por exemplo, colocando uma máscara cirúrgica sobre o nariz e a boca do paciente) e isole o caso suspeito ou confirmado em uma sala.

Forneça suprimentos para higiene respiratória e etiqueta da tosse, incluindo condições para a higiene das mãos e forneça máscaras cirúrgicas, nas entradas dos serviços de saúde, salas de espera de pacientes, etc.

Em todas as etapas é importante orientar:

1. Sobre a necessidade da higiene das mãos frequente com água e sabonete líquido (40-60 segundos) OU preparação alcoólica a 70% (20 segundos).
2. Os pacientes e profissionais de saúde evitem tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
3. A realização da limpeza e a desinfecção de objetos e superfícies tocados com frequência pelos pacientes e equipes assistenciais.
4. Os profissionais de saúde a evitar tocar superfícies próximas ao paciente (ex. mobiliário e equipamentos para a saúde) e aquelas fora do ambiente próximo ao paciente, com luvas ou outros EPI contaminados ou com as mãos contaminadas.
5. Os profissionais de saúde e profissionais de apoio a utilizarem equipamentos de proteção individual (EPI) durante a assistência direta aos pacientes ou que tenham contato com o paciente ou superfícies e materiais/produtos utilizados por ele e por seus acompanhantes/visitantes.

REFERÊNCIAS:

Boletim Epidemiológico 01 – Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) - COE-nCoV/SVS/MS.

Guia de prevenção sobre coronavírus disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Fluxo de Manejo Clínico na Atenção Primária à Saúde em Transmissão Comunitária do Coronavírus (COVID -19) - Versão 6. Disponível em: <https://saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/2020030-Fluxograma-ver06-Final.pdf>. Acesso em 02 Abr 2020.

Centro de Referência Estadual em Saúde do Trabalhador - Cerest

Rua Arnaldo Brandão, 283 – 3º andar, São Francisco – Boa Vista/RR. Telefone: 95 98404-5309. E-mail: cerestroraima@gmail.com
Responsáveis pela edição: Aline Crispim dos Santos e Luciana Cristina Grisoto. Tiragem 300 exemplares.